

# O USO DE IMUNOSSUPRESSORES COMO RESPOSTA TERAPÊUTICA EM INDIVÍDUO INFANTIL COM DERMATITE ATÓPICA GRAVE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

PAIVA; Lina Ponte Belarmino Dias De Paiva<sup>1</sup>, SOUZA; Bruno Lins De Souza<sup>2</sup>, ROCHA; Ana Gabriela Braga Da Rocha<sup>3</sup>, CAMINHA; Clara Isabelly Rocha Caminha<sup>4</sup>, MAIA; Víctor Queirós Calheiros Campelo Maia<sup>5</sup>

## RESUMO

A dermatite atópica é uma enfermidade inflamatória crônica marcada pela presença de prurido intenso e lesões maculopapulares, podendo vir acompanhada de asma ou rinite alérgica. A patogênese dessa doença se caracteriza pela eosinofilia sanguínea e por altos níveis de IgE no sangue. Os tratamentos baseados em imunossupressores que são mais utilizados são, por exemplo, ciclosporina e azatioprina, embora não deva ser eximida a inclusão de hidratantes tópicos. O objetivo, portanto, é analisar e compreender o uso de imunossupressores em crianças com dermatite atópica grave. Foram utilizados como embasamento referencial trabalhos científicos nas seguintes bases de dados: Scielo e PubMed, utilizando os descritores e suas associações, como “Imunossupressores”, “Terapêutica” e “Dermatite Atópica”. Os idiomas utilizados foram: Português e Inglês, catalogados no DesCS. Os estudos mencionados como base são dos últimos 10 anos. Foram excluídos do trabalho que não possuem relevância com: o uso de imunossupressores como resposta terapêutica em indivíduos infantis com dermatite atópica grave e todos os trabalhos de caráter duvidoso. Ao avaliar os trabalhos, foram escolhidos, dentro dos critérios, 5 artigos. Percebeu-se que a primeira infância é a principal fase de ocorrência de prurido severo na pele, o qual designa a dermatite atópica. Em caso de ineficácia das terapias convencionais, faz-se uso de tratamentos especiais, que é o caso da terapêutica sistêmica mediante imunossupressores. Como primeira opção de imunossupressor, é comum a utilização de ciclosporina, a qual inibe a calcineurina, que realiza a inibição da IL2 e ativa o linfócito T, ocasionando uma redução da imunorreatividade. A expressão da atopia é demarcada por componentes genéticos. As anomalias da resposta do sistema imune são provocadas, a título de ilustração, por aeroalérgenos e produtos microbianos. O prurido, sintoma clínico de maior relevância, acontece devido à liberação de mediadores inflamatórios e à xerose. Ressalte-se que o tratamento sistêmico não anula o uso de hidratantes tópicos, os quais mantêm a pele bem hidratada e evitam o agravamento da xerose. Contudo, tal uso medicamentoso apresenta riscos, haja vista que, na primeira infância, existe grande suscetibilidade a se infectar com doenças diversas, em especial se o sistema imune estiver em pleno funcionamento. Assim, ao analisar as produções científicas, foi possível reunir estudos sobre a eficácia do uso de imunossupressores, como ilustra a ação da ciclosporina, no alívio das manifestações clínicas causadas pela dermatite atópica em crianças, evidenciando sua importância para aqueles indivíduos que não mais respondem a tratamentos convencionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** terapêutica, imunossupressores, dermatite atópica

<sup>1</sup> FACENE-RN, Linabelarmino28@gmail.com

<sup>2</sup> UFC, bruno.lins.souza@gmail.com

<sup>3</sup> FACENE-RN, gabrielaabragar@gmail.com

<sup>4</sup> FACENE-RN, lsabellycaminha@hotmail.com

<sup>5</sup> UNIFOR, victorqccmaia@gmail.com